



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

Tempos de intolerância

Luis Roberto Scholl

Percebe-se nos dias atuais um crescimento dos atos de intolerância entre países, sociedades e pessoas. Vemos os EUA, nação que se orgulha em exaltar a liberdade e os direitos humanos, fazer gaiolas para colocar seres humanos, separando famílias, apenas porque são pessoas que desejam tentar a sorte lá, mas não nasceram naquele território. Os países da Europa, considerados berço da cultura, das artes, das ciências, e onde se prioriza o estado do bem-estar, externam atos de xenofobia, intolerância étnica, religiosa. No Brasil, conhecido pela tolerância, muitos destilando ódios nas mídias sociais, pelos mais variados motivos (políticos, raciais, religiosos, preconceito de gênero...)

Será que estamos regredindo e voltando a um passado de intolerância? Não! Isso apenas demonstra que ainda não foram superados muitos problemas dentro do próprio Ser e que os acontecimentos, as circunstâncias, o fácil acesso às mídias colocam à tona um grave problema a ser resolvido. Mostra o quanto temos que evoluir, o quanto de egoísmo ainda existe no íntimo de cada um.

Este é um momento de muito cuidado e vigilância: identifica qual é o teu grau de intolerância!

O único meio de mudar o mundo é pelo respeito e pela tolerância com os que pensam diferente, isso não significa concordar, mas posicionar-se sem ódio. Não é possível combater o mal e o erro com intolerância, animosidade ou violência.

A tolerância, quando não bem compreendida pode provocar um paradoxo: significa compactuar com a violência ou a injustiça? Não, esse é um falso dilema.

Conforme lemos em **O livro dos Espíritos**¹ todos tem liberdade de consciência, com limitada liberdade de ação: é o livre-arbítrio. Portanto, há livre escolha de como se quer ser ou pensar, porém nem todos podem FAZER o que querem.

Tolerar não significa aceitar condutas que provoquem injustiça, violência ou maldade. Aqueles que assim agem devem ser contidos pelos meios reguladores da sociedade, limitando a ação perniciosa. Assim, o paradoxo do “exagero” da tolerância não é verdadeiro, pois o direito de um esbarra invariavelmente no direito do outro, devendo cada um ter o seu respeitado. Por outro lado, a falta de tolerância leva às guerras, ao ódio, ao extermínio.

Toda virtude é sempre **equilíbrio**. Tolerar é viver em harmonia com as diferenças, dar valor ao outro, viver de forma ética na vida social, discutir sem disputar, combater sem violência, caminhos que levam à paz.

Jesus em nenhum momento foi intolerante, mas também, jamais condescendeu com o mal. Quando Pedro fere a orelha do soldado Malcom, procurando defendê-lo, na sua prisão, dá a sublime lição de que quem fere está atraindo para si a mesma dor que provoca ao outro, porque o mal jamais deverá ser combatido com o mal.

O Espiritismo é um poderoso meio de auxiliar a vencer nossas imperfeições. Dá-nos a certeza da vida futura, mostrando as coisas de um ângulo mais elevado, fazendo com que se altere a visão dos interesses daquele que bem o compreende e vivencia. A Ciência Espírita confirma a sobrevivência da alma e mostra os efeitos das condutas de cada um. Assim, estimulando que se busque o bem comum como objeto das ações, o Espiritismo faz com que o indivíduo supere o próprio egoísmo e aprenda a respeitar as ideias e as pessoas que divergem dele.

Como afirma **Fénelon**²: “*Em face do atual transbordamento de egoísmo, é preciso verdadeira virtude para que alguém renuncie a sua personalidade em proveito dos outros, que, quase sempre não o reconhecem*”. Realmente, é necessário um esforço muito grande para não agir como a maioria age, com egoísmo e intolerância, é necessária uma virtude consciente para não ceder às tentações.

Grandes missionários, pela força do exemplo, já demonstraram que o bem contagia e se propaga, provocando um choque na sociedade, verdadeiras revoluções, sem armas, que fizeram a humanidade avançar.

Agora é o momento daqueles que, independente da filosofia ou religião que adotam, mas que veem no princípio da caridade e da tolerância a verdadeira força da mudança, unirem-se em ações no bem para que possam, de forma consciente e segura, acontecer na sociedade as transformações que todos esperam.

¹KARDEC, Allan. **O livro dos Espíritos**. ed. Especial. Rio de Janeiro: FEB, 2007. questões 835 e 843.

²_____. questão 917.

Em paz com a vida

Antonio Nascimento

Um caminho para ficarmos “Em paz com a Vida” é o que o Consolador Prometido por Jesus, o Espiritismo, oferece para nos auxiliar a aproveitarmos bem a dádiva da reencarnação e a superarmos as vicissitudes da vida, inerentes a um mundo ainda no estágio de Expiacões e Provas, embora a Terra já esteja em um processo de transição planetária perceptível por todos os que estão atentos aos acontecimentos hodiernos.

Cleto Vanderlei Match Brutes é mais um dos “Escritores do Seara”, que há quase 20 anos vem compartilhando seus estudos aprofundados e reflexões amadurecidas sobre a Doutrina Espírita com sua lavra disciplinada e perseverante, através do periódico Seara Espírita, editado pelo Grupo Espírita Seara do Mestre, de Santo Ângelo, RS, onde o autor é um dedicado servidor.

Soma-se, dessa forma, a tantos outros que anelam por um mundo regenerado, onde a fraternidade e a caridade como a entendia Jesus, seja o amálgama da vida em sociedade, solidificando as relações humanas e felicitando os corações que já se decidiram por não somente domar as suas más inclinações, mas sobretudo, contribuir no bom combate e influenciarem positivamente com ações determinadas para que a candeia do Consolador seja elevada ao alto, no velador das almas, nas suas consciências.

Com textos didáticos e de agradável leitura, sempre fieis à Codificação, o autor nos conduz pelo caminho lógico que Kardec utilizou para organizar as partes e capítulos da obra básica, O Livro dos Espíritos. Num leque amplo aborda desde as questões iniciais sobre Deus, passando pelos assuntos que são objeto de estudos do Espiritismo referentes à existência e a sobrevivência do espírito imortal, lembra-nos a referência perfeita de Jesus como guia para a humanidade e as inevitáveis consequências morais, ajuda-nos na valorização da presente encarnação, além de discorrer sobre a certeza da vida futura.

É, para todos nós, um grande privilégio compartilhar a amizade e o aprendizado conjunto nos estudos e nas tarefas na Casa Espírita e pela Causa Espírita, através do Movimento Espírita Unificador, onde o autor é atuante e dedicado colaborador.

Uma fé raciocinada somente é conquistada ao longo do tempo e com reflexões sobre a vida e o desenvolvimento de uma espiritualidade lúcida e amadurecida, o que somente o conhecimento das verdades eternas proporciona-nos.

Estimados amigos leitores, desejamos que esta obra, que pode ser adquirida por preço acessível através do Clube do Livro FERGS nas quase duas centenas de Instituições Espíritas parceiras ou nas boas livrarias espíritas pelo preço de capa, incentive-os aos estudos aprofundados da Doutrina Espírita, bem como às reflexões e consequentes decisões para uma vida com mais sentido e valor, já que o objetivo maior da nossa existência é a melhoria de nós próprios.

Educando os Sentimentos

Organizado por Cláudia Scholl

Amigo leitor!

A cada mês, você está convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que te estimulam a vivenciar os ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Deus criou o mal? De onde provém o mal? De Deus ou do homem?

Veja o que diz Kardec em A Gênese, cap. 3: “Sendo Deus o princípio de todas as coisas e sendo toda sabedoria, toda bondade, toda justiça, tudo o que dele procede há de participar dos seus atributos, porquanto o que é infinitamente sábio, justo e bom nada pode produzir que seja irracional, mau e injusto. Logo, o mal que observamos não pode ter Nele a sua origem. (...)”

Entretanto, o mal existe e tem uma causa. Os males de toda espécie, físicos ou morais, que afligem a humanidade apresentam duas categorias que importa distinguir: a dos males que o homem pode evitar e a dos que independem da sua vontade. Entre os últimos, é preciso que se incluam os flagelos naturais. (...)”

Tendo o homem que progredir, os males aos quais se acha exposto são um estimulante para o exercício da sua inteligência, de todas as suas faculdades físicas e morais, incitando-o a procurar os meios de evitá-los. Se nada tivesse a temer, nenhuma necessidade o induziria a procurar o melhor; seu espírito se entorpeceria na inatividade; nada inventaria, nem descobriria. A dor é o agulhão que impele o homem para frente, na senda do progresso. (...)”

Entretanto, Deus, cheio de bondade, pôs o remédio ao lado do mal, isto é, faz que do próprio mal saia o bem. Chega um momento em que o excesso do mal moral se torna intolerável e impõe ao homem a necessidade de mudar de vida. (...)”

Pode-se dizer que o mal é a ausência do bem, como o frio é a ausência do calor. Onde não existe o bem, forçosamente existe o mal. Não praticar o mal, já é um princípio do bem. Deus somente quer o bem; só do homem procede o mal. Se na Criação houvesse um ser preposto ao mal, ninguém o poderia evitar; mas, tendo o homem a causa do mal em si mesmo, e tendo ao mesmo tempo o livre-arbítrio e por guia as Leis divinas, evitá-lo-á sempre que o queira. (...)”

Se o homem tivesse sido criado perfeito, fatalmente penderia para o bem. Ora, em virtude do seu livre-arbítrio, ele não pende fatalmente nem para o bem nem para o mal. Quis Deus que ele ficasse sujeito à lei do progresso e que o progresso fosse fruto do seu próprio trabalho, a fim de que tivesse o mérito deste, da mesma maneira que lhe cabe a responsabilidade do mal que pratique pela própria vontade.”

Joanna de Ângelis estuda a agressividade no cap. 3 do livro Entrega-te a Deus e diz: “Aumenta assustadoramente a agressividade nestes dias, nos grupos humanos, sem que haja um programa de reequilíbrio de harmonização individual e coletiva. (...) A agressividade é doença da alma que deve merecer cuidados muito especiais desde a infância.”

Desafio do mês:

Viva sem agressividade!

Torna dócil a tua voz e gentis os teus gestos.

Conexão divina

Gustavo Bassani

Sempre foi muito importante acreditar em Deus, estar conectado a uma entidade superior que nos guie os pensamentos e as atitudes. Também a crença de que estamos de alguma forma sendo auxiliados pelos amigos da espiritualidade traz esperança de melhores, ajudando na superação dos desafios evolutivos.

A palavra religião, no sentido filosófico, tem o significado de religar-se a Deus. Mas e quando perdemos essa conexão?

As religiões sempre existiram, sejam elas de vários Deuses ou de um Deus único, mais brandos ou mais severos, com caráter punitivo ou não, conforme a interpretação e os indivíduos ligados a essas vertentes.

Com o passar do tempo as sociedades evoluíram e alguns tipos de crenças religiosas não. Com isso, muitos não aceitavam mais alguns princípios e assim perderam essa ligação, não com Deus, mas com esses tipos de dogmas - como uma das causas - o que por consequência levou à descrença nesta entidade justa e bondosa.

O que chama atenção é que apesar da evolução científica, tecnológica e o acesso à informação, as diversas crenças religiosas, ainda permanecem, e as suas causas se dão devido ao estágio evolutivo das pessoas, desigual em nosso planeta. Graças à bondade Divina existem vários tipos de religiões e crenças (adequadas para cada indivíduo), e sendo assim, podemos dizer que em alguns casos não fosse a crença em um Deus punitivo e o temor de ser castigado por algum representante da religião ou até mesmo por Deus, poderíamos cometer os mesmos equívocos conosco e com o próximo, seja nesta ou outra encarnação.

O Espiritismo será a religião do amanhã, a única religião da humanidade? O Codificador¹ trata disso quando fala do surgimento da Geração Nova, em razão do ingresso da Terra

na condição de Mundo de Regeneração: **"A fraternidade deve ser a pedra angular da nova ordem social; mas não há fraternidade real, sólida e efetiva se não se apoiar sobre base inabalável. Essa base é a fé, não a fé em tais ou quais dogmas particulares, que mudam com os tempos e os povos e que mutuamente se apedrejam, visto que, anatematizando-se uns aos outros, alimentam o antagonismo, mas a fé nos princípios fundamentais que toda gente pode aceitar e aceitarão: Deus, a alma, o futuro, o progresso individual indefinido, a perpetuidade das relações entre os seres. Quando todos os homens estiverem convencidos de que Deus é o mesmo para todos; de que esse Deus, soberanamente justo e bom, nada pode querer de injusto; que o mal vem dos homens e não Dele, todos se considerarão filhos do mesmo Pai e se estenderão as mãos uns aos outros. É essa fé que o Espiritismo faculta e que doravante será o eixo em torno do qual girará o gênero humano, quaisquer que sejam os cultos e as crenças particulares."**

Sabemos que mudar exige esforço, para que possamos ter melhor entendimento, sem preconceito, independente do credo que praticamos. No momento que necessitarmos mudar comportamentos, em virtude de termos atingido o progresso esperado, quando passarmos a agir naturalmente de acordo com as leis divinas que habitam em nós, não seremos mais nós que viveremos, mas Deus, os ensinamentos do Cristo e a caridade é que habitarão o nosso Ser. Enfim, reconectados com a divindade estaremos com essas virtudes em nosso eu interior. A partir desse momento, poderemos nos considerar homens e mulheres renovados e mais do que isso, regenerados.

¹KARDEC, Allan. **A Gênese**. Brasília, DF: FEB, 2009. cap. 18. item 17.



Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 98439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS

Impressão: Gráfica Venâncio Ayres
Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário. Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE

() Boleto bancário.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.



Conhecimento valioso

Claudia Schmidt

Nian tem 14 anos e gosta muito de jogar on-line no computador, andar de skate e estar com os amigos. Os meninos de sua turma costumam se encontrar no Clube, para jogar vôlei e azarar as meninas.

No último final de semana, Nian, Lucas, Theo e Otávio se encontraram no Clube, e depois de jogar vôlei e futebol, exaustos, resolveram lanchar.

Pausa. Para tudo. Foram para uma cabana e pediram pizza. Não demorou e o entregador trouxe a encomenda. As duas pizzas calabresas foram devoradas em poucos minutos, acompanhadas de uma conversa animada.

Quando terminaram o lanche, Nian pensou em dar uma volta no Clube, olhar as garotas. Foi quando Theo abriu a mochila e mostrou:

- Olha o que eu trouxe! E mostrou uma garrafa de vodka. Vamos misturar com refrigerante!

Otávio e Lucas concordaram, mas Nian ficou surpreso e se afastou um pouco.

Os meninos começaram a beber e a conversa continuou. Nian não quis beber. Os amigos insistiram, e riram dele. Nian nada disse, se afastou um pouco, mas não sem antes ouvir:

- Careta!

- Medroso!

Nian não tinha certeza se deveria beber, afinal, sabia que álcool faz mal à saúde, e que adolescentes não devem beber. Mas não queria perder os amigos...

Enquanto caminhava pelo Clube pensando sobre o que aconteceu, lembrou do próprio pai, que costumava chegar bêbado em casa, e das brigas dele com sua mãe. Lembrou também que o pai sempre dizia que iria parar de beber, mas isso não acontecia... Até que um dia ele saiu de casa, e se afastou da família.

Envolto em seus pensamentos, Nian resolveu ir para casa. Ao se despedir dos amigos, percebeu que eles riam muito e alto, e continuavam bebendo.

Mais tarde, quando Theo chegou em casa, os pais dele não estavam. Quando eles chegaram, o garoto já estava dormindo. Isso se repetiu muitas vezes durante aquele ano e, no ano seguinte, Theo passou a usar maconha, em busca de “emoções mais fortes”.

Otávio chegou em casa naquela noite completamente embriagado. Seus pais brigaram com ele, falaram que o álcool muda o comportamento das pessoas porque dificulta a

visão, embaralha os pensamentos tornando difícil tomar decisões, altera as emoções, fazendo rir ou chorar demais... E colocaram o garoto de castigo. Mas ficaram sem palavras quando Otávio perguntou:

- Se beber é tão ruim, porque vocês bebem? Socialmente... E também em casa, com os amigos, dizendo que é para relaxar?

Quando Lucas chegou em casa, logo sua mãe percebeu que ele havia ingerido bebida alcoólica. Pediu que ele tomasse banho e fosse dormir, combinando que no outro dia iriam conversar.

No dia seguinte, os dois conversaram bastante sobre o que aconteceu. A mãe lembrou que beber pode causar doenças no estômago, no fígado, no coração, além de ser a causa de vários tipos de câncer. Isso tudo Lucas já sabia, tinha aprendido na escola.

Mas ela falou também que ingerir bebidas alcoólicas atrai Espíritos inferiores desencarnados que se drogam através do encarnado, e incentivam - através das sugestões mentais - para que a pessoa continue a beber, pois assim o desencarnado pode continuar usufruindo dos fluidos também. Por isso quem bebe nunca está sozinho, está sempre acompanhado de Espíritos que desejam beber junto.

- E além de tudo isso, você sabia que beber emburrece? Sim! - continuou a mãe, porque o álcool queima os neurônios, podendo ocasionar problemas de aprendizado e memória. Não posso decidir por você, mas sei que eu não quero todos esses problemas na minha vida! Por isso não bebo! - completou a mãe.

Essa história não termina aqui. Muitas outras oportunidades de ingerir bebida alcoólica e usar outras drogas vão surgir na vida desses garotos, como na vida de outros jovens. Caberá a cada um deles (e a cada um de nós!) decidir o que fazer. Orientar, esclarecer, ser uma família unida e presente, dar o bom exemplo são atitudes muito importantes, com certeza. Mas a decisão é individual e intransferível, assim como a responsabilidade pelas consequências das escolhas realizadas.

Viva Melhor

Que é a morte?

Uma viagem, uma separação temporária, um *até logo*.
Todavia, jamais o fim, jamais o *adeus*.

Aqueles que nos separamos temporariamente de nossos amores por ocasião desse fenômeno natural, devemos guardar em nossos corações a certeza: a morte, tal qual a distância, não rompe os laços de amor.

Os dias podem se transformar em anos. E os anos, em décadas. Mas quando o momento oportuno se fizer, o reencontro virá e, junto dele, o esperado e saudoso abraço...

Então, coração com coração, saberemos que nem por um instante ficamos separados daqueles a quem amamos.

Pensemos nisso. Confiemos!

Redação do Momento Espírita
www.momento.com.br